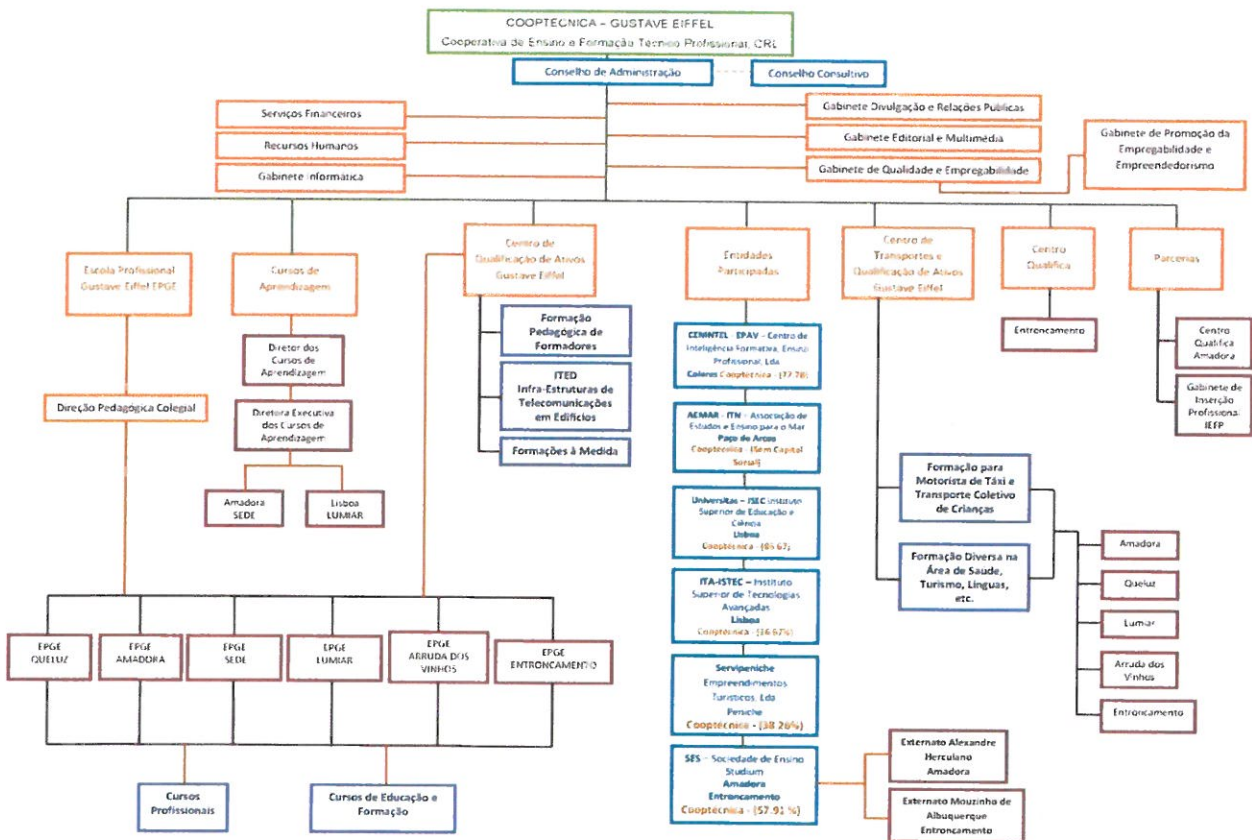




[Handwritten signature]

Orçamento e Plano de Atividades 2020



Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, CRL

Sede: Rua Elias Garcia, 29 2700-312 Amadora

Telefone: 214996440 Fax: 21499644

Site: www.gustaveeiffel.pt

INDICE

Mensagem da Direcção	3
Organograma	5
Plano de Atividades	6
Principais Eixos Estratégicos	29
Orçamento	33
Rendimentos	35
Gastos	36
Orçamento Previsional de Tesouraria	39
Investimentos	40
Amortização de Empréstimos / Leasings	41
Parecer do Conselho Fiscal	43

Mensagem do Conselho de Administração

No Ano de 2019 comemorámos os 30 anos de existência da Cooptécnica e com ela fundámos a EPGE. Em 2020, continuamos a cimentar um projeto de Ensino e Formação Técnico-Profissional.

A Cooptécnica Gustave Eiffel, através da sua Escola profissional, tem norteado a sua conduta com uma linha estratégica de ação, que dá corpo à ideia de que o futuro dos nossos jovens assenta no **Conhecimento e no saber-fazer**.

Porque nos orientamos por estes princípios, a nossa atuação vai no sentido de tentar proporcionar, aos alunos, os patamares de conhecimento que lhes possibilitem encarar o futuro, como Técnicos ou como estudantes do Ensino Superior, com confiança e sucesso.

Para que isto aconteça, exigimos um corpo de funcionários, docentes e não docentes, competente, instalações e equipamentos consentâneos, capazes de responder, com eficácia, aos desafios do dia-a-dia.

O País e o mundo atravessam tempos difíceis, mas temos consciência do valor imprescindível do **Conhecimento** e da importância de que ele se reveste para alterar e melhorar, a atual situação, e concomitantemente, o bem-estar de todos das nossas comunidades educativas, aceitando o desafio que é cada vez maior. Algumas escolas públicas cada vez mais acham que nas suas instituições não há lugar para os alunos com dificuldades de aprendizagem, orientando-os e encaminhando-os para o ensino profissional, designadamente, para a nossa escola, fazendo um juízo de que "se tem dificuldades na aprendizagem vai para uma Escola Profissional".

Só com o enorme esforço que os Funcionários Docentes e Não Docentes, têm vindo a fazer, é possível ultrapassar as dificuldades por que passa o nosso País, sendo certo que a educação é o único elevador social para que se quebre o ciclo de pobreza dos mais jovens, muitos dos quais também integram o nosso público-alvo, "transportando" consigo *handicaps* que se refletem e influenciam os seus percursos escolares.

Para o próximo ano prevemos abrir novas áreas de formação para tentar responder às alterações da procura por parte do mercado de trabalho e à definição de novas áreas prioritárias, pela tutela, antevendo novas necessidades de qualificação no nosso País.

A EPGE tem hoje uma imagem sólida e é uma marca de prestígio junto dos alunos, das famílias, das empresas e da sociedade em geral.

É com imenso orgulho que chegamos aos 30 anos de existência com milhares de diplomados pela Gustave Eiffel, uns incorporaram o mercado de trabalho e outros prosseguiram para o ensino superior e são hoje alguns dos nossos professores.

Amadora-Venda Nova, 20 de Dezembro de 2019

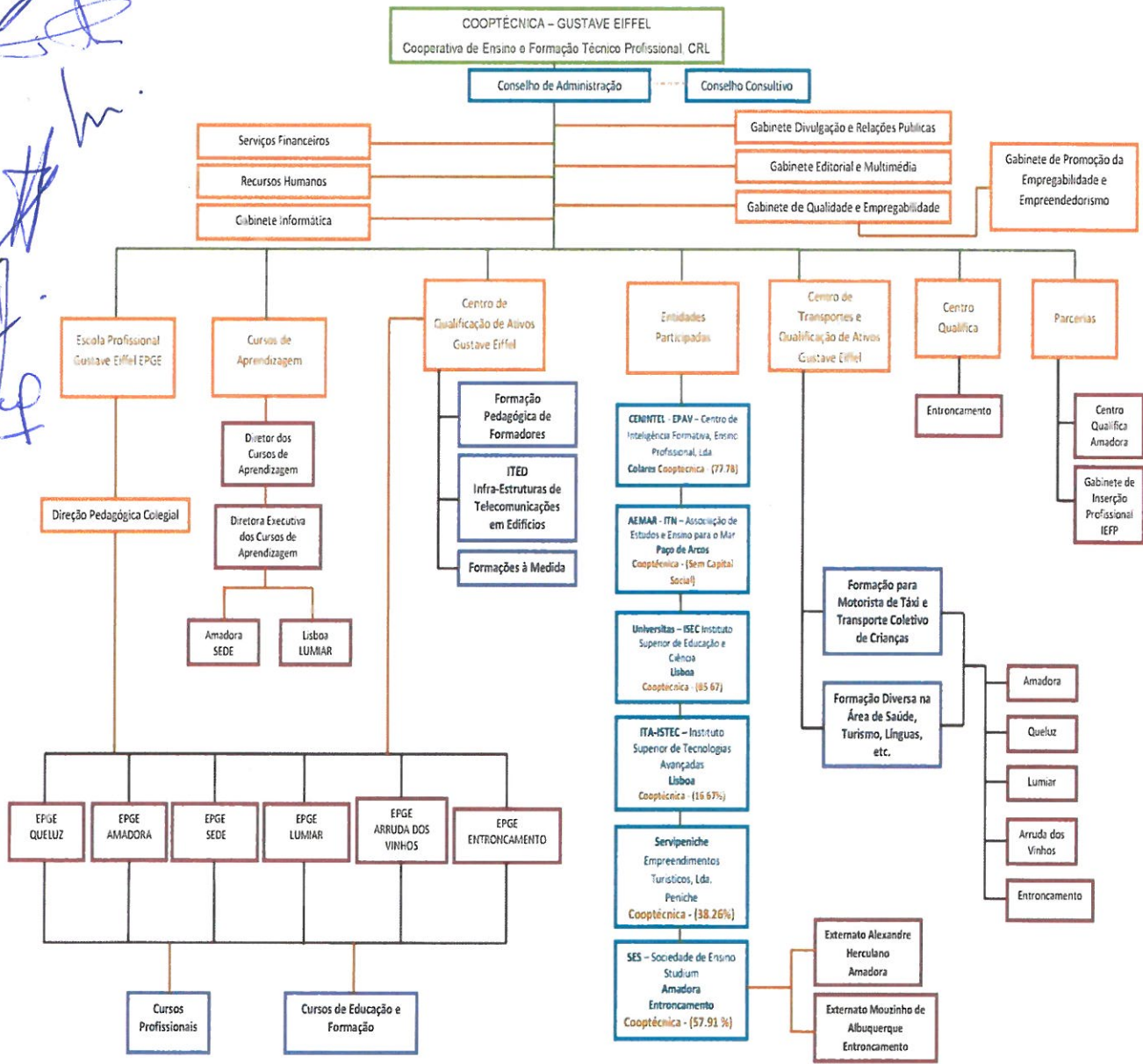
Augusto Ferreira Guedes

Presidente da Direcção



CoopTécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.
Orçamento e Plano de Atividades 2020

Handwritten notes in blue ink:
 [Illegible scribbles and signatures]



Plano de Atividades

Garantindo a continuidade do trabalho realizado no Plano de Atividades dos anos anteriores e mantendo a preocupação de continuar a acompanhar a evolução da atividade pedagógica da Gustave Eiffel, atualiza-se, de seguida, a evolução, desde o início, da atividade da Escola Profissional Gustave Eiffel ao nível do número de turmas e alunos dos Cursos Profissionais, que, desde sempre, consistiu o *core business* da Cooptécnica Gustave Eiffel.

Crescimento da Atividade Formativa (EP)

Ano Letivo	N.º Turmas	Alunos
1989 - 1990	4	77
1990 - 1991	11	206
1991 - 1992	23	396
1992 - 1993	29	477
1993 - 1994	33	625
1994 - 1995	32	606
1995 - 1996	27	548
1996 - 1997	28	635
1997 - 1998	28	549
1998 - 1999	29	597
1999 - 2000	33	735
2000 - 2001	33	715
2001 - 2002	35	763
2002 - 2003	35	772
2003 - 2004	42	915
2004 - 2005	49	948
2005 - 2006	53	932
2006 - 2007	53	912
2007 - 2008	54	1054
2008 - 2009	66	1333
2009 - 2010	83	1431
2010 - 2011	90 ⁽¹⁾	1586
2011 - 2012	94 ⁽²⁾	1719
2012 - 2013	90	1731
2013 - 2014	87 ⁽³⁾	1607
2014 - 2015	85 ⁽⁴⁾	1598
2015 - 2016	87 ⁽⁵⁾	1647
2016 - 2017	94 ⁽⁶⁾	1699
2017 - 2018	98 ⁽⁷⁾	1737
2018 - 2019	102 ⁽⁸⁾	1722
2019 - 2020	103 ⁽⁹⁾	1705
2020 - 2021 (previsão)	113 ⁽¹⁰⁾	1905

⁽¹⁾ Inclui 6 turmas "casadas" (partilham o mesmo horário)

⁽²⁾ Inclui 3 turmas "casadas" (partilham o mesmo horário)

⁽³⁾ Inclui 6 turmas "casadas"/em Agregação Pedagógica - Lum (4T) e AV(2T) e 20 turmas em Agregação apenas financeira- AMD-SEDE(4T); Lum (6T); AV (6T) e ENT (4T)

⁽⁴⁾ Inclui 28 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica - AV (6T), AMD-SEDE (4T), AMD (2T), LUM (10T), QLZ (2T) e ENT (4T)

⁽⁵⁾ Inclui 30 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica - AV (6T), LUM (14T), QLZ (4T) e ENT (6T)

⁽⁶⁾ Inclui 44 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (6T), LUM (16T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (4T)

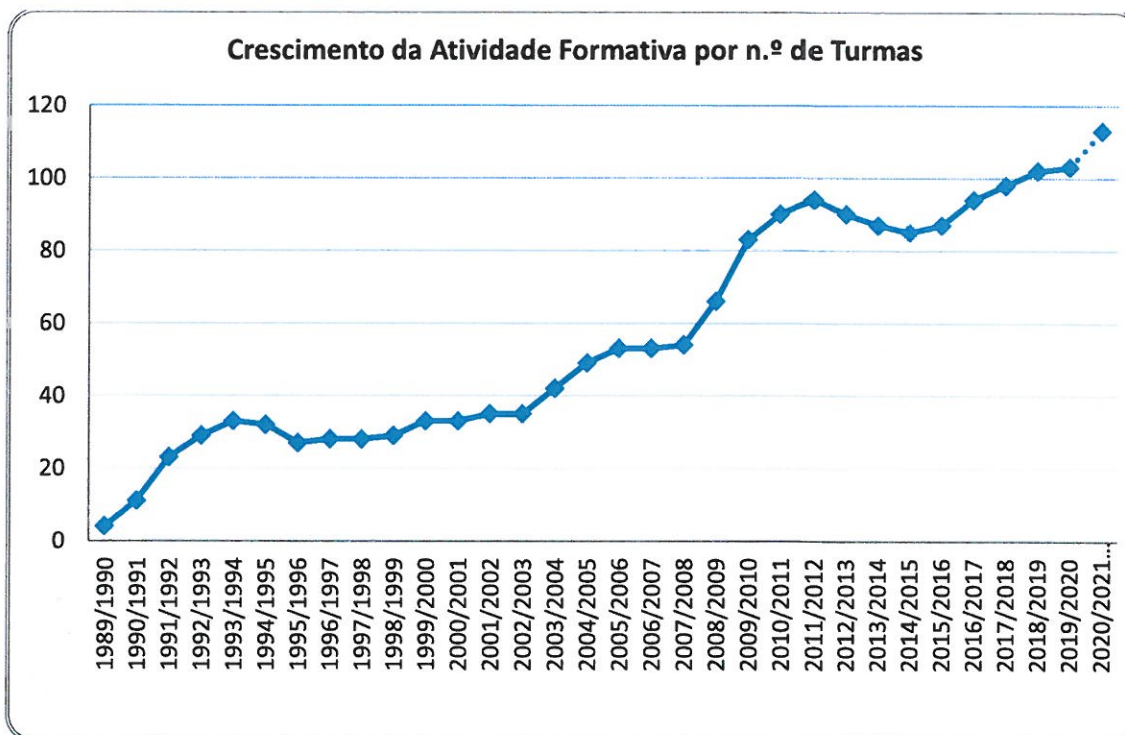
⁽⁷⁾ Inclui 46 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (8T), LUM (18T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (2T)

⁽⁸⁾ Inclui 52 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (10T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (4T)

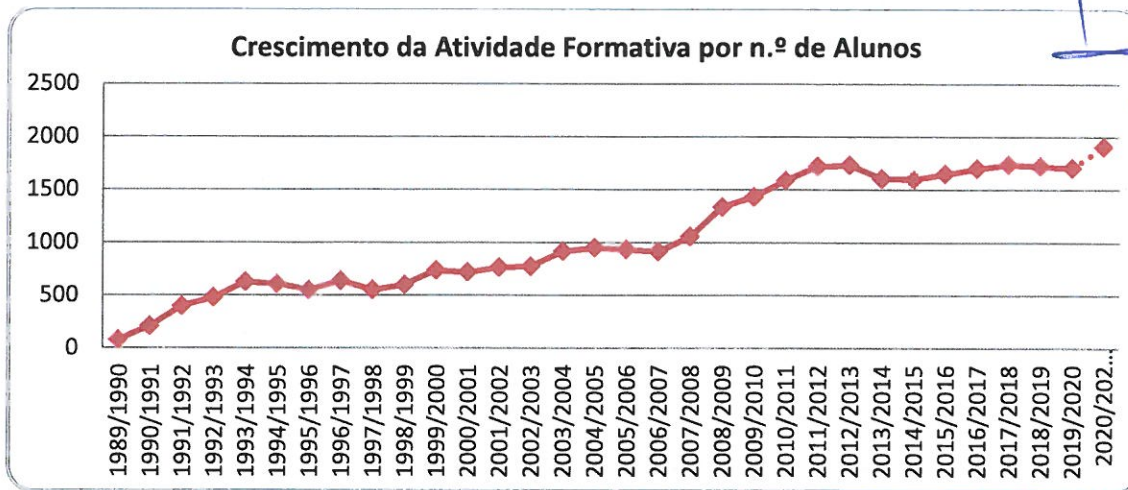
⁽⁹⁾ Inclui 50 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (12T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (10T) e AMD-SEDE (2T)

⁽⁹⁾ Inclui 50 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (12T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (8T) e AMD-SEDE (4T)

Crescimento da Atividade Formativa (EP) – Graficamente



Para o próximo ano letivo – 2020/2021 – partiu-se de uma base consolidada do princípio da reposição das turmas financiadas atribuídas no presente ano letivo (2019/2020), acrescido de um total de 9 turmas, face à previsão de abertura de novas áreas de formação (3 turmas na Sede, 3 turmas no polo do Lumiar, 1 turma no polo de Queluz, 1 turma no polo de Arruda dos Vinhos e 2 turmas no polo do Entroncamento) e de acordo com os objetivos traçados a nível nacional e internacional para os cursos profissionais. Assim, tendo em conta que, em 2019-2020, foram atribuídas 34 Turmas das quais 14 agregadas e 27 financiadas, foi considerada, a entrada de 37 turmas financiadas. Considerando que irão terminar 25 turmas financiadas e que estamos a prever mais 2 agregações (2 turmas na Sede e 2 turmas no polo do Lumiar) nas turmas que vão transitar para o 3º ano curricular, resulta um total de 88 turmas financiadas, ou seja prevê-se um acréscimo de 10 turmas financiadas, resultando num total de 113 turmas em termos globais.



A previsão da existência de 1905 alunos a frequentar os cursos profissionais em 2020/2021 baseia-se numa previsão de 44 novas turmas completas, contemplando um aumento no número de 220 alunos face aos entrados no ano letivo 2019/2020, perfazendo 896 alunos, tendo em conta a redução do número de alunos por turma definido pela atual legislação, bem como na saída do número atual de alunos a frequentarem o último ano do curso. Considerou-se ainda uma quebra de alunos nas turmas que irão transitar do 1º para o 2º ano curricular e do 2º ano para o 3º ano curricular, tendo por base o histórico dos últimos anos letivos e os objetivos do Plano de Ação no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade – EQAVET.

1. Análise quantitativa do crescimento da atividade formativa da Cooptécnica Gustave Eiffel (desde o ano letivo 2014/2015)

1.1. Análise Global (EP+CEF+APZ)

Nota Introdutória:

Atendendo a que não se perspetivam abrir novas tipologias de cursos, iremos contemplar, apenas, os Cursos Profissionais, os Cursos de Educação e Formação de Jovens e os Cursos de Aprendizagem, facilitando, assim, a sua leitura.

Por uma questão de não se perder a linha de evolução, importante para uma análise, em perspetiva, em termos de atividade da Cooptécnica, apresentam-se, as próximas tabelas e gráficos, desde o ano de 2014 – 2015.

A quem, por qualquer motivo, pretender visualizar a situação em anos anteriores, solicita-se a análise do PAO de 2018 que ainda contempla a evolução integral.

Crescimento da Atividade Formativa (EP+CEF+APZ)

Ano Letivo	Nº Turmas EP	Nº Turmas CEF	Nº Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+APZ)
2014/2015	85(b)	1(a)	16	102	(1598+16+216) 1830
2015/2016	87(c)	0	22	109	(1647+0+328) 1975
2016/2017	94(d)	9	44(e)	147	(1699+197+568) 2464
2017/2018	98(f)	16	39	153	(1737+281+507) 2525
2018/2019	102(g)	13	27	142	(1722+252+393) 2367
2019/2020	103(h)	15(i)	21	139	(1705+248+219) 2172
2020/2021(*)	113(j)	17(m)	22	152	(1905+227+269) 2401

(*) Previsão

(a) Apenas uma turma de continuação. De acordo com orientações do MEC os Cursos de Educação e Formação de Jovens estão a ser substituídos por Cursos de Ensino Vocacional Básico

(b) Inclui 28 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (6T), AMD-SEDE (4T), AMD (2T), LUM (10T), QLZ (2T) e ENT (4T)

(c) Inclui 30 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (6T), LUM (14T), QLZ (4T) e ENT (6T), sobre as quais corresponderá um financiamento de apenas 15 turmas.

(d) Inclui 44 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (6T), LUM (16T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (4T), sobre as quais corresponderá um financiamento de apenas 22 turmas;

(e) Inclui um acréscimo de 19 turmas transferidas da EIPDA para a GE.

(f) Inclui 46 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (8T), LUM (18T), QLZ (6T), ENT (12T) e AMD-SEDE (2T)

(g) Inclui 50 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (10T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (10T), e AMD-SEDE (4T)

(h) Inclui 50 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (12T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (10T), e AMD-SEDE (2T)

(i) Inclui 6 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (2T), LUM (2T) e ENT (2T)

(j) Respeita o princípio da reposição do número de turmas atribuídas no ano anterior. Inclui uma previsão de 52 turmas "casadas"/em Agregação - AV (12T), LUM (20T), QLZ (6T), ENT (8T) e AMD-SEDE (6T)

(m) Inclui 10 turmas "casadas"/em Agregação Financeira e Pedagógica – AV (4T), LUM (2T) e ENT (4T)

A previsão, inicialmente, efetuada para 2019/2020 (145 turmas e 2315 alunos) sofreu um pequeno revés na sua concretização. Relativamente aos **Cursos Profissionais** vimos o n.º de turmas a diminuir em 2 turmas face às previstas, muito embora, em termos do n.º de turmas financiadas, tivéssemos tido uma diminuição de, apenas, 1 turma, já que a previsão era a de 52 turmas em agregação e, na realidade, foram apenas 50 as turmas agregadas. Ainda assim, Face ao ano letivo anterior, 2018/2019, a realidade espelhada no mapa acima demonstra um aumento de uma turma, ao nível do número total de turmas em funcionamento, correspondendo, igualmente, a mais 1 turma financiada, em virtude da manutenção do n.º de agregações existentes.

Nos **Cursos de Educação e Formação** o n.º de turmas em funcionamento foi superior, ao previsto, em 2 turmas. No entanto, não tinham sido previstas agregações de turmas e a realidade implicou a agregação de 6 turmas pelo que, em termos de turmas financiadas, tenha havido uma diminuição de 1 turma face à previsão feita.

Nos **Cursos de Aprendizagem**, como estavam previstas as mesmas turmas em funcionamento do ano anterior – 27 Turmas -, houve uma diminuição global de 6 turmas, face ao previsto, uma vez que apesar de o n.º de turmas de 2º e 3º períodos somado ser igual – 20 Turmas -, apenas está 1 turma no 1º período de formação, em comparação com as 7 Turmas existentes no ano letivo anterior.

A realidade em termos de alunos existentes nos cursos profissionais, face ao inicialmente previsto para 2019/2020, é reflexo, essencialmente, do facto de existirem menos 2 turmas face às previstas, bem como a legislação ter permitido a abertura das turmas com um menor n.º de alunos, apesar de ter existido uma pequena melhoria da taxa de desistência dos alunos que transitaram do 2º ano curricular para o 3º ano curricular.

Quanto à previsão para 2020/2021, prevê-se um aumento de 10 turmas dos Cursos Profissionais em funcionamento, face à reposição do n.º de turmas (financiadas) iniciadas no presente ano letivo 2019/2020, tendo em conta a previsão de abertura de novas áreas de formação (3 turmas na Sede, 2 turmas no polo do Lumiar, 1 turma no polo de Queluz, 1 turma no polo de Arruda dos Vinhos e 2 turmas no polo do Entroncamento) e de acordo com os objetivos traçados a nível nacional e internacional para os cursos profissionais.

Prevê-se, ainda, o aumento de 2 turmas de CEF, mas com manutenção do n.º de turmas financiadas – 12 Turmas -.

Relativamente às turmas de Cursos de Aprendizagem existe a perspetiva de abertura de 6 novas turmas em 2020, resultando num total de 22 turmas em funcionamento nesse ano, repercutindo-se num acréscimo de 1 turma face ao ano em curso.

Globalmente a previsão aponta para a um crescimento do número total de turmas em funcionamento, considerando todas as ofertas formativas (Cursos Profissionais, Cursos de Educação e Formação e Cursos de Aprendizagem), com o respetivo reflexo no aumento do total de alunos, mesmo aplicando a taxa de desistência prevista para as turmas em funcionamento, bem como a redução do número de alunos na constituição de novas turmas.

Instalações do Pólo/Escola da Amadora - Sede

Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+APZ)
2014/2015	16(a)	0	6	22	(340+0+90) 430
2015/2016	14	0	12	26	(309+0+208) 517
2016/2017	14(a)	3	34(b)	51	(286+68+438) 792
2017/2018	14(c)	4	28	46	(300+69+346) 715
2018/2019	16(c)	3	16	35	(311+58+226) 595
2019/2020	17(d)	3	11	31	(339+62+114) 515
2020/2021(*)	21(e)	3	12	36	(403+53+154) 610

(*) Previsão – prevê-se a agregação de 2 turmas do 3º ano, no EP, fruto da incorporação da taxa de desistência prevista

(a) Inclui a agregação de 4 turmas

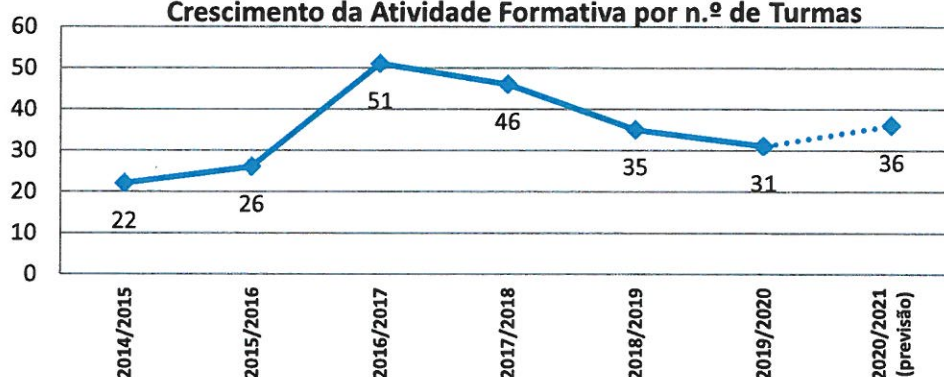
(b) Inclui um acréscimo de 19 turmas transferidas da EIPDA para a GE

(c) Inclui a agregação de 4 turmas

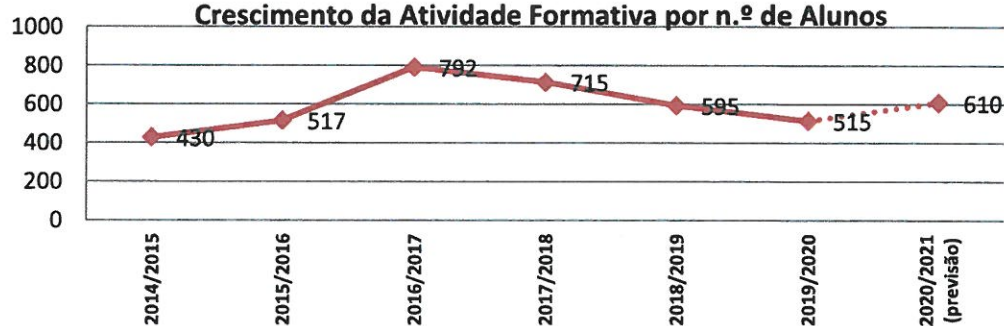
(d) Inclui a agregação de 2 turmas

(e) Inclui a previsão da agregação de 4 turmas

Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Turmas



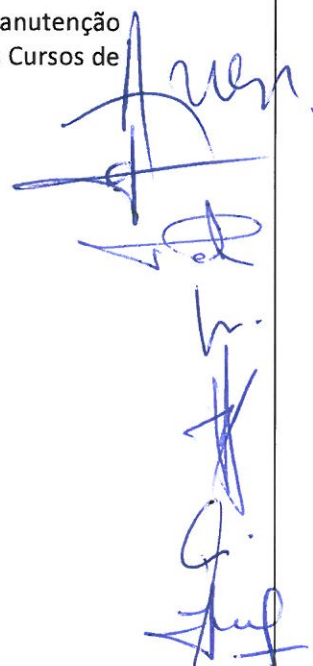
Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Alunos



No ano letivo 2019/2020, conseguiu-se, como previsto, abrir, nos Cursos Profissionais, uma turma numa nova área - na área da saúde (Curso de Técnico de Auxiliar de Saúde) -, em consonância com as políticas municipais de educação, evidenciando um crescimento de uma turma nesta tipologia. No entanto, em termos globais, assistiu-se à diminuição do número de turmas em funcionamento, motivado pelo decréscimo dos Cursos de Aprendizagem, com o respetivo reflexo na diminuição do número de alunos.

Para 2020/2021, prevê-se, para este polo, um acréscimo das turmas, financiadas, iniciadas nos Cursos Profissionais, para 9 turmas, aumentando, assim, em 4 turmas, o total de turmas em

funcionamento. Relativamente às restantes ofertas desta localização, prevê-se a manutenção do n.º de turmas dos Cursos de Educação e Formação e um aumento de 1 turma nos Cursos de Aprendizagem.

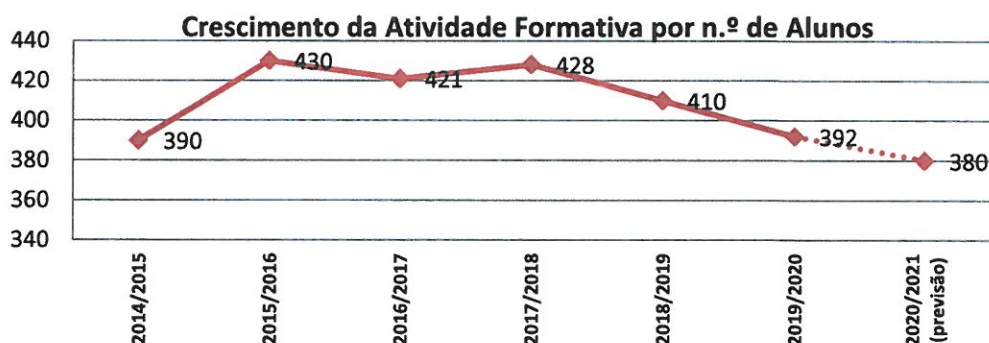
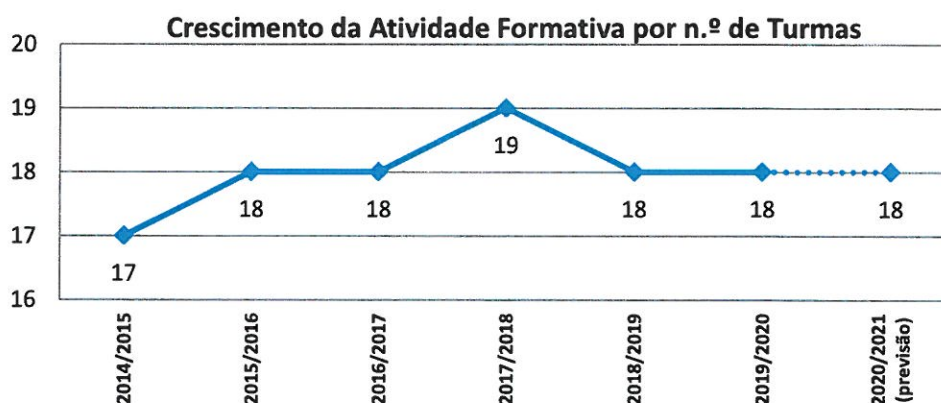


Instalações do Pólo/Escola de Amadora

Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+APZ)
2014/2015	17(a)	0	0	17	(390+0+0) 390
2015/2016	18	0	0	18	(430+0+0) 430
2016/2017	18	0	0	18	(421+0+0) 421
2017/2018	18	1	0	19	(411+17+0) 428
2018/2019	18	0	0	18	(410+0+0) 410
2019/2020	18	0	0	18	(392+0+0) 392
2020/2021 (*)	18	0	0	18	(380+0+0) 380

(*) Previsão

(a) Inclui a agregação de 2 turmas no 3º ano, por força da incorporação da taxa de desistência prevista



Relativamente a este polo/escola, tinha-se previsto, no ano transato, a reposição do n.º de turmas, o que se veio a concretizar. Ao nível do número de alunos assistimos a um decréscimo motivado quer pela sua taxa de desistência nas turmas em funcionamento, quer pela redução do número de alunos para constituição de novas turmas, definido pela legislação a partir de 2019/2020.

Para o próximo ano prevê-se, para os Cursos Profissionais, a reposição do n.º de turmas entradas em 2019/2020 e, tal como a realidade do ano anterior, nenhuma turma de CEF, prevendo-se, assim, o mesmo n.º de turmas.

Análise da atividade formativa por polo/escola (EP+CEF+APZ)

Instalações do Pólo/Escola de Queluz

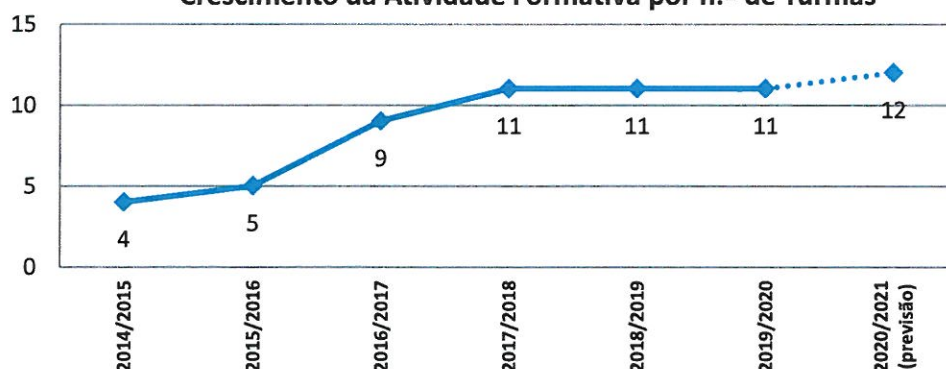
Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+APZ)
2014/2015	4(a)	0	0	4	(61+0+0)61
2015/2016	5(a)	0	0	5	(82+0+0)82
2016/2017	8(b)	1	0	9	(127+20)147
2017/2018	9(b)	2	0	11	(150+34)184
2018/2019	9(b)	2	0	11	(144+37)181
2019/2020	9(b)	2	0	11	(132+38)170
2020/2021 (*)	10(a)	2	0	12	(152+36)188

(*) Previsão

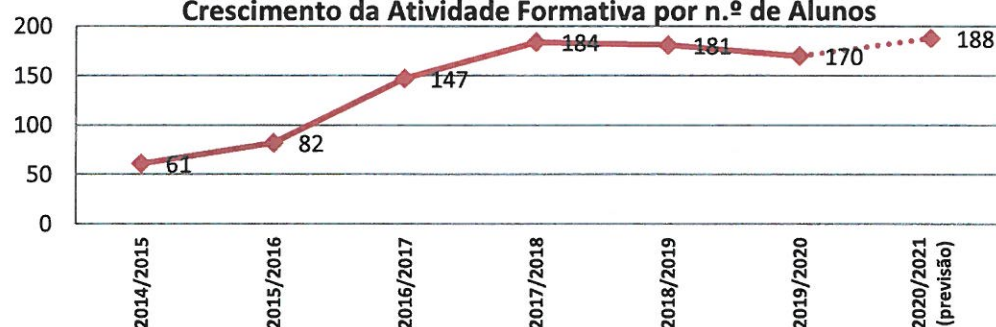
(a) Inclui a agregação de 4 turmas

(b) Inclui a agregação de 6 turmas

Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Turmas



Crescimento da Atividade Formativa por n.º de Alunos



Como se prevê o aumento de 1 turma, relativamente ao n.º de turmas entradas nos Cursos Profissionais em 2019-2020, prevemos, para este polo, 3 turmas novas.

Quanto aos Cursos de Educação e Formação – Jovens (CEF), prevê-se, para 2020-2021, a reposição do n.º de turmas iniciadas em 2019-2020, o que perfaz o funcionamento de 2 turmas (uma no 1º ano e outra no 2º ano curricular).

Instalações do Pólo/Escola de Entroncamento

Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+ APZ)
2014/2015	12(a)	1	3	16	(216+16+40) 272
2015/2016	13(b)	0	2	15	(208+0+15) 223
2016/2017	14(c)	1	2	17	(195+25+15) 235
2017/2018	14(d)	3	0	17	(186+45+0) 231
2018/2019	13(e)	2	0	15	(162+44+0) 206
2019/2020	11(e)	3(f)	0	14	(141+43+0) 184
2020/2021(*)	12(g)	4(h)	0	16	(177+43+0) 220

(*) Previsão

(a) Inclui a agregação de 4 turmas

(b) Inclui a agregação de 6 turmas

(c) Inclui a abertura de mais uma turma (em agregação) e a agregação de mais 2 turmas no 3º ano, no EP, fruto da desistência de alunos. Totalizam 12 turmas agregadas o que resulta em 8 turmas financiadas

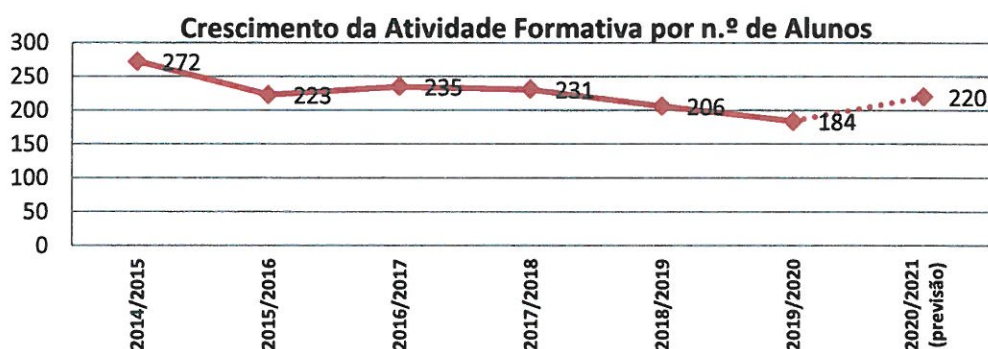
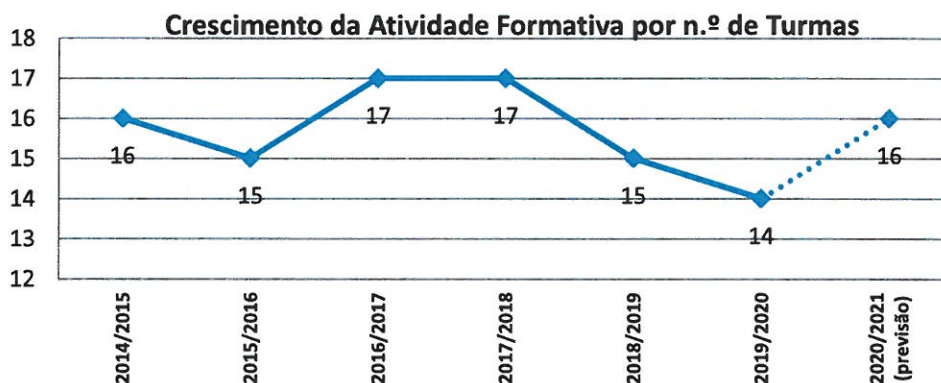
(d) inclui 12 turmas agregadas

(e) inclui 10 turmas agregadas

(f) inclui 2 turmas agregadas

(g) inclui 8 turmas agregadas

(h) inclui 4 turmas agregadas



Relativamente a este polo/escola, prevê-se um acréscimo de 2 turmas, relativamente ao número de turmas de cursos profissionais, entradas no ano letivo 2019/2020, o que resulta no aumento de uma turma, refletindo-se num aumento de 2 de turmas financiadas, já que saem 4 turmas (2 financiadas) e prevê-se a entrada de 5 (4 financiadas). Prevê-se, também e à

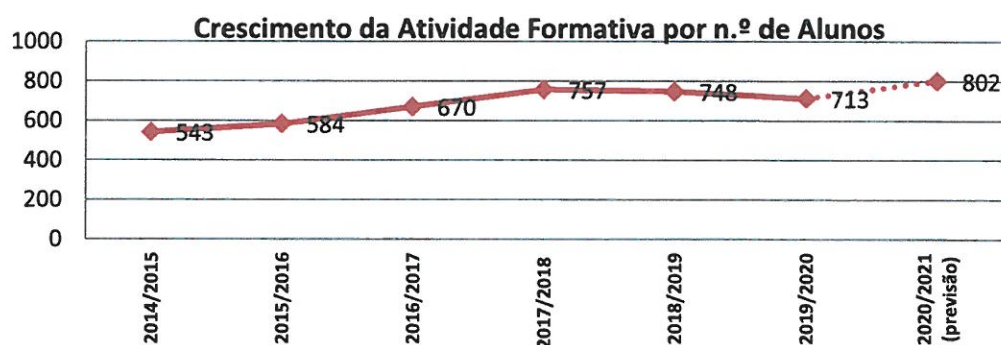
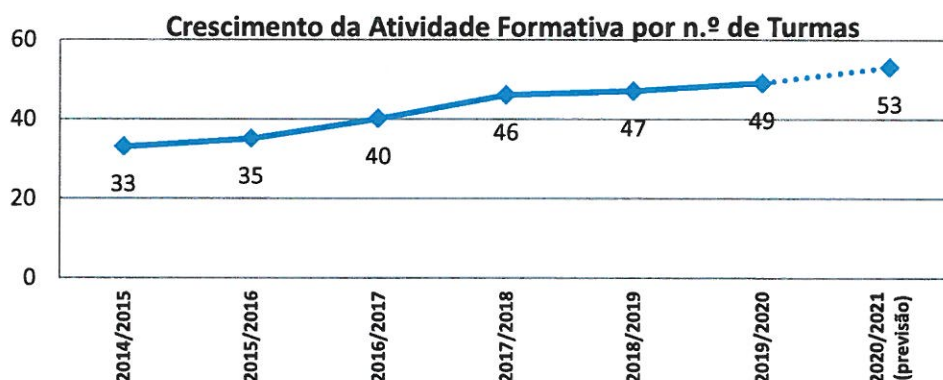
semelhança dos outros polos/escolas a reposição do número de turmas CEF entradas em 2019/2020, o que resulta no aumento de 2 turmas em funcionamento, resultando num aumento de 2 turmas financiadas desta tipologia. Não se preveem outras turmas noutras ofertas formativas (nomeadamente em Cursos de Aprendizagem) o que resulta no aumento global de 2 turmas na atividade deste polo.



Instalações do Pólo/Escola de Lumiar

Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+ APZ)
2014/2015	27 (a)	0	6	33	(461+0+82) 543
2015/2016	28 (b)	0	7	35	(490+0+94) 584
2016/2017	31 (c)	2	7	40	(530+45+95) 670
2017/2018	33 (d)	3	10	46	(550+61+146) 757
2018/2019	35 (e)	2	10	47	(556+39+153) 748
2019/2020	36 (e)	3 (f)	10	49	(564+44+105) 713
2020/2021(*)	39 (e)	4 (f)	10	53	(631+56+115) 802

- (*) Previsão
 (a) Inclui 10 turmas agregadas
 (b) Inclui 14 turmas agregadas
 (c) Inclui 16 turmas agregadas
 (d) Inclui 18 turmas agregadas
 (e) Inclui 20 turmas agregadas
 (f) Inclui 2 turmas agregadas



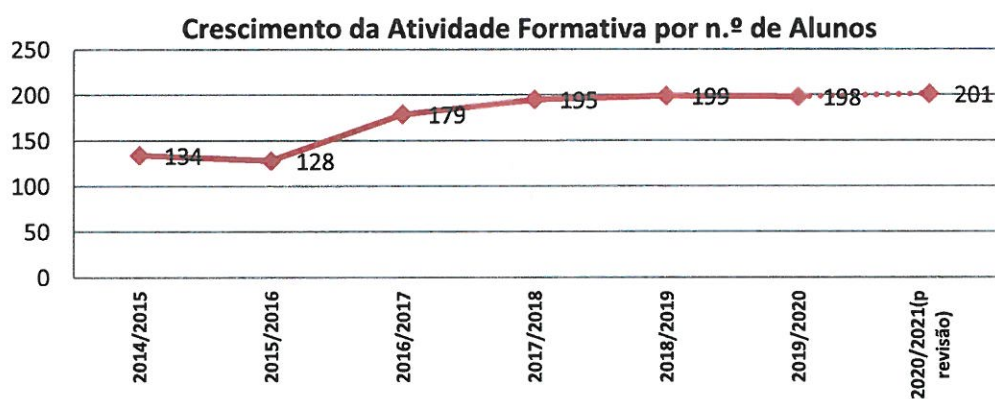
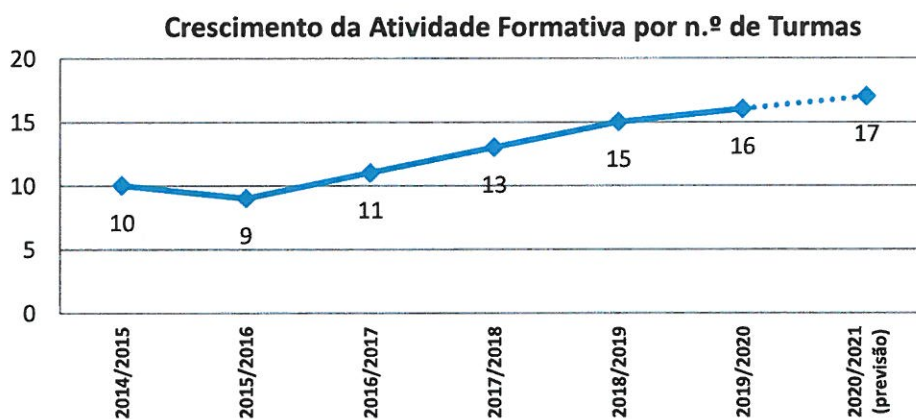
Relativamente a este polo/escola, prevê-se, para 2020/2021, um aumento global de 5 turmas, uma vez que se prevê um aumento de 3 de turmas em funcionamento dos Cursos Profissionais (incluindo o mesmo n.º de agregações) e, portanto, um acréscimo de 3 turmas financiadas já que, na passagem do 2º ano curricular para o 3º ano curricular, se prevê uma nova agregação motivada pelo decréscimo do n.º de alunos), o aumento de uma turma nos cursos CEF e a manutenção do número de turma nos Cursos de Aprendizagem.

Instalações do Pólo/Escola de Arruda dos Vinhos

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico Profissional, C.R.L.
Orçamento e Plano de Atividades 2020

Ano Letivo	Turmas EP	Turmas CEF	Turmas APZ	Total de Turmas	Total de Alunos (EP+CEF+ APZ)
2014/2015	9 (a)	0	1	10	(130+0+4) 134
2015/2016	9 (a)	0	0	9	(128+0+0) 128
2016/2017	9 (a)	2	0	11	(140+39+0) 179
2017/2018	10 (b)	3	0	13	(140+55+0) 195
2018/2019	11 (c)	4	0	15	(139+60+0) 199
2019/2020	12 (e)	4 (f)	0	16	(137+61+0) 198
2020/2021(*)	13 (e)	4 (g)	0	17	(162+39+0) 201

- (*) Previsão
a) Inclui a agregação de 6 turmas
b) Inclui a agregação de 8 turmas
c) Inclui a agregação de 6 turmas
d) Inclui a agregação de 10 turmas
e) Inclui a agregação de 12 turmas
f) Inclui a agregação de 2 turmas
g) Inclui a agregação de 4 turmas



Neste polo prevê-se o aumento de 1 turma, apesar de se prever mais uma agregação nas turmas CEF (relativamente às duas turmas agregadas que transitam para o 2.º ano curricular) e, portanto, a manutenção do número de turmas financiadas.

CENTRO DE TRANSPORTES E QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS GUSTAVE EIFFEL

Um outro projeto, que, tal como referido no Plano e Orçamento dos anos anteriores, pode ser considerado como relevante na atividade da Cooptécnica, é a formação realizada pelo Centro de Transportes e Qualificação de Ativos GE, cujo plano se indica:

1 Metas/Objetivos/Prioridades para 2020

Na sociedade atual, o conhecimento e as competências dos recursos humanos são mais-valias que individualizam as organizações, distinguindo-as das suas concorrentes através da inovação e da excelência.

O Centro de Transportes e Qualificação de Ativos da Gustave Eiffel tem como atividade o desenvolvimento e realização de formação profissional, inicial e contínua para ativos empregados e desempregados.

Na era do conhecimento, a formação profissional é um importante veículo de valorização, quer para os trabalhadores, quer para as empresas. Assim, as empresas que quiserem continuar a ser competitivas terão que valorizar os seus recursos humanos através da aquisição de novos saberes, quer pessoais quer profissionais. Para além desta exigência do tempo em que vivemos temos o imperativo legal de um mínimo de 35 horas de formação anuais por trabalhador, de acordo com o código do trabalho em vigor.

Numa avaliação 360º perspetivamos poder vir a dar início a novas áreas formativas, respondendo às necessidades dos nossos clientes de acordo com a nossa vocação, de servir cada vez melhor visando a excelência do nosso trabalho. O **Centro de Transportes e Qualificação de Ativos da Gustave Eiffel** de acordo com a sua vocação vai alargar a sua oferta formativa a novas áreas procurando ganhar novos mercados e fidelizar os seus clientes através da utilização de técnicas e métodos pedagógicos adequados às suas necessidades visando:

- **Incrementar a produtividade e rentabilidade** das organizações através de formação profissional à medida, como resposta às necessidades identificadas;
- **Garantir a validação de conhecimentos/competências** de ativos, através da certificação inicial e contínua, no âmbito das obrigações legais, como uma forma de garantia das aptidões dos profissionais;
- **Reavivar e atualizar conhecimentos/competências** como importante “refresh” dos conhecimentos adquiridos, mantendo os profissionais atualizados, dando resposta às exigências práticas no desempenho das funções profissionais;
- **Inserir profissionais**, que através da formação profissional melhoram as possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Este fator é também aplicável a ativos que procuram melhorar a sua situação profissional, quer por reconversão, quer oportunidade de segundo emprego;
- **Valorizar o posicionamento dos ativos** o mercado de trabalho, possibilitando a sua ascensão profissional.

Para a persecução dos objetivos traçados são necessárias as seguintes medidas:

- ✓ Estabilidade da equipa de trabalho;
- ✓ Reforço da divulgação direta da oferta formativa a organizações públicas e privadas;
- ✓ Promover a formação à medida de cada organização;
- ✓ Aumentar o número de Parcerias /Certificações para o alargamento da oferta formativa;
- ✓ Reforço da fidelização de ex-formandos com oferta formativa ajustada às necessidades das funções profissionais;
- ✓ Alargamento da divulgação da oferta formativa utilizando todos os meios ao nosso dispor;
- ✓ Avaliar continuamente o processo formativo para garantir a excelência do nosso trabalho;
- ✓ Definir prioridades e traçar metas para 2020 de forma a rentabilizar o nosso trabalho reduzindo o desperdício.

2 Calendarização das Ações Formativas

CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

ACÇÕES DE FORMAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGT	SET	OUT	NOV	DEZ
Form. Inicial de Motoristas de Táxi	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
Form. Contínua Mot. Táxi (Renovação CAP)		X		X					X		X	
Form .Inicial de Motoristas de Transporte Coletivo de Crianças			X		X				X			
Form. Complementar de M. T. C. Crianças (Renovação Certificado)					X							
Form. Língua Inglesa Para Motoristas de Táxi				X								
Form. de Técnico Auxiliar de Saúde		X										
Form. de Assistente de Apoio Domiciliário									X			
Form. Básica em Segurança					X							
Form. Inicial de Motorista de TVDE	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X

As previsões das ações foram elaboradas, tendo em consideração a conjuntura atual do nosso país, admitindo, ainda assim, a possibilidade de vir a desenvolver novas áreas de negócio de forma a captar novas receitas de forma a permitir apresentar contas equilibradas, mas de saldo positivo.

3 Atividades Previstas

I - QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

Orientações Estratégicas	Atividades a Realizar
Qualidade de atendimento	Realizar formação a todos os colaboradores do Centro de Transportes e Qualificação de Ativos: - Procedimentos de atendimento; - Requisitos de cada formação; - Técnicas de atendimento ao cliente.
Garantir a qualidade da formação de acordo com as homologações e o referencial da DGERT	Manter o cumprimento das regras e legislação aplicáveis a cada tipo de formação, no cumprimento das homologações em vigor.
Manter o acompanhamento a formandos e formadores na persecução dos objetivos da formação	Garantir o acompanhamento a formandos e formadores em todo o processo formativo.

II – EFICIÊNCIA DE GESTÃO

Orientações Estratégicas	Atividades a Realizar
Adequar os Recursos Humanos	Racionalização dos Recursos Humanos e logística melhorando a eficácia e eficiência
Melhorar a presença no site do Gustave Eiffel	Manter atualizada a oferta formativa
	Divulgar a caracterização dos cursos ativos
	Disponibilizar on-line a pré-inscrição
	Utilizar a plataforma Moodle para partilhar informação entre coordenadores/formadores/formandos

III – CRIAR NOVAS ÁREAS DE FORMAÇÃO

Orientações Estratégicas	Atividades a Realizar
Criar novas áreas de formação	Dinamizar a realização de novas ações de formação inicial e contínua
Apresentar Formação Profissional, que responda às necessidades diagnosticadas para cada área de formação	Submeter candidaturas para novas homologações de formação

IV – PROMOÇÃO E MARKETING

Orientações Estratégicas	Atividades a Realizar
Desenvolver contactos com empresas e instituições	Estabelecer protocolos com empresas/instituições para realização de ações de formação e vagas para estágios de formação em contexto de trabalho
	Promover atividades de divulgação da formação, junto das entidades representativas de procura ativa de emprego – GIPs, Juntas de Freguesia, Universidades, Centros de Emprego e Formação Profissional e outras instituições públicas e privadas
Desenvolver métodos de divulgação da atividade do Centro de Transportes e Qualificação de Ativos	Implementação da oferta formativa nos meios digitais de grande difusão.
Criar grupos de formandos por áreas de formação, mantendo o contacto próximo ao Centro de Transportes e Qualificação de Ativos	Criação de grupos de formandos por áreas de formação no WhatsApp/Facebook

2. Refletir sobre os resultados da Gustave Eiffel

Relativamente aos dados que abaixo se apresentam, são seguidos os mesmos critérios dos anos anteriores para os indicadores da Taxa de Conclusão, Taxa de Desistência e Nível de Insucesso.

Cursos Profissionais (CP)

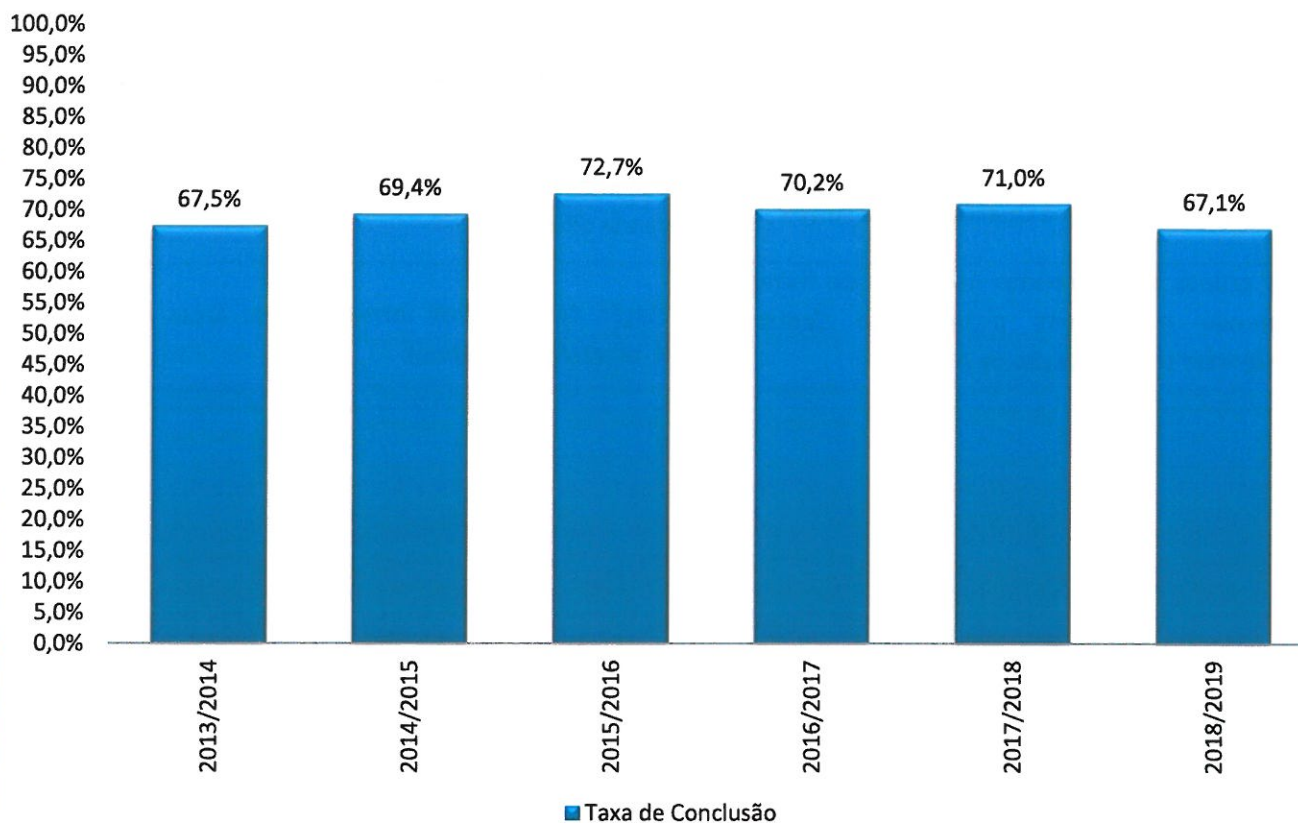
Ano Letivo	Taxa de Conclusão (final do ciclo de formação) (b)	Taxa de desistência escolar (a)	Nível de insucesso escolar [média de módulos em atraso p/ aluno] (c)
2014/2015	69,4%	15,6%(3)	9,3
2015/2016	72,7%	13,4%(4)	8,3
2016/2017	70,2%	12,4%(5)	9,2
2017/2018	71,0%	13,8%(6)	7,0
2018/2019	67,1%	13,7%	6,6

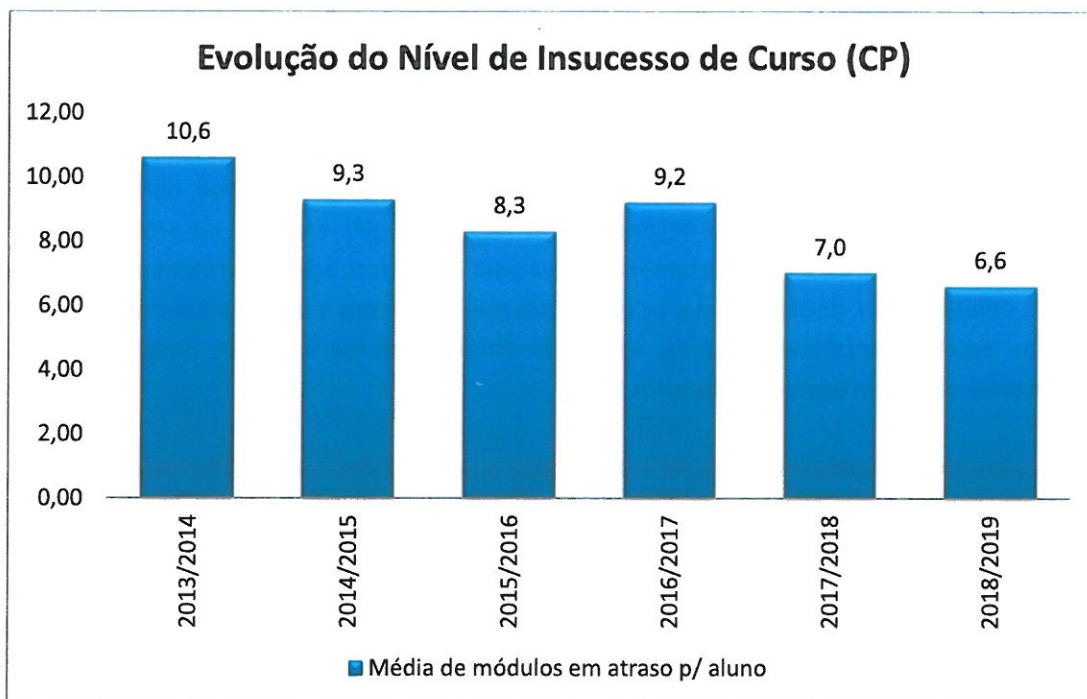
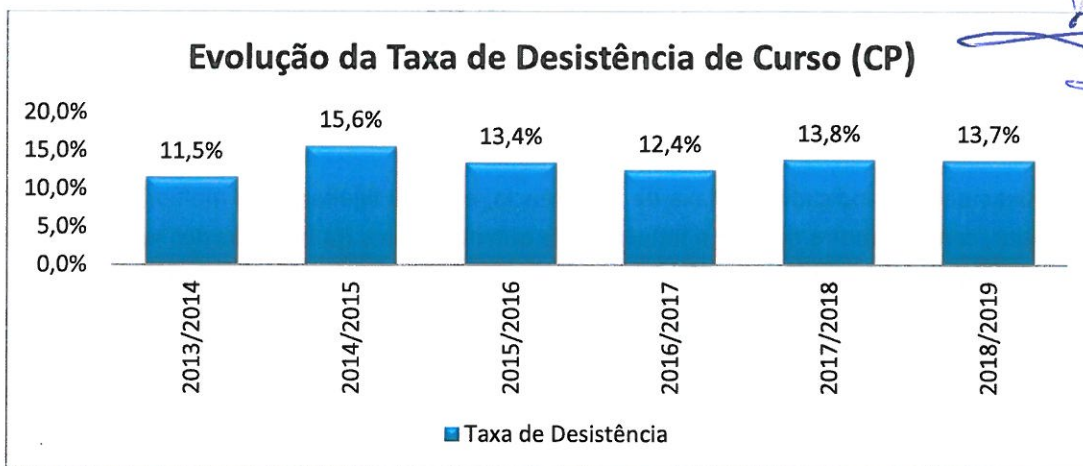
(a) – abandono existente em todas as turmas em curso nesse ano letivo, independentemente do ano curricular, não contabilizando alunos que nunca compareceram na EPGE.

(b) – calculado sobre os alunos que iniciam o último ano curricular do curso. Não estão ainda contemplados os alunos que se encontram em fase de conclusão de curso até ao final do mês de Dezembro.

(c) – calculado através da média de módulos em atraso por aluno, no final do ano letivo.

Evolução da Taxa de Conclusão de Curso (CP)





Análise dos resultados:

Analisando os resultados obtidos nos **Cursos Profissionais** constata-se uma diminuição da taxa de conclusão face ao ano anterior e a melhoria na taxa de desistência face ao ano anterior. Constata-se, também, uma melhoria ao nível do insucesso, medido através da média dos módulos em atraso por aluno.

Relativamente ao indicador da Taxa de Desistência, embora ligeiramente melhor face ao ano anterior, continuamos a registar a influência de outros factores (já identificados no balanço do ano transato) associados a questões de ordem sócio-económica e sócio-cultural das famílias dos nossos alunos, que influenciam negativamente a taxa de desistência, tais como: necessidade de ingressar prematuramente no mercado de trabalho; emigração do seu agregado familiar; transferência para cursos com atribuição de apoios/subsídios a alunos/formandos.

Apesar da melhoria no nível de sucesso dos nossos alunos e de uma pequena diminuição da taxa de desistência escolar, assistimos, no entanto, a uma diminuição da taxa de conclusão, motivada pelo facto de existirem, à data, um número significativo de alunos que ainda não concluíram o seu curso.

Constatou-se, mais uma vez, durante o ano letivo 2018/2019, a dificuldade de estabilização do corpo docente da escola, onde continuámos a assistir a uma enorme rotatividade e a um enorme número de professores que não concluíram o ano letivo na nossa escola, optando por abandonar o trabalho em desenvolvimento em detrimento de outras escolhas, obrigando a um intenso trabalho de substituição de professores (agravado pela carência de professores em algumas áreas), realidade esta fortemente lesiva para a concretização do projeto educativo da EPGE, influenciando, decisivamente, os resultados que obtivemos e que se situaram abaixo das nossas expectativas/metapas traçadas, apesar do enorme esforço e grande desgaste físico e emocional de toda a equipa pedagógica.

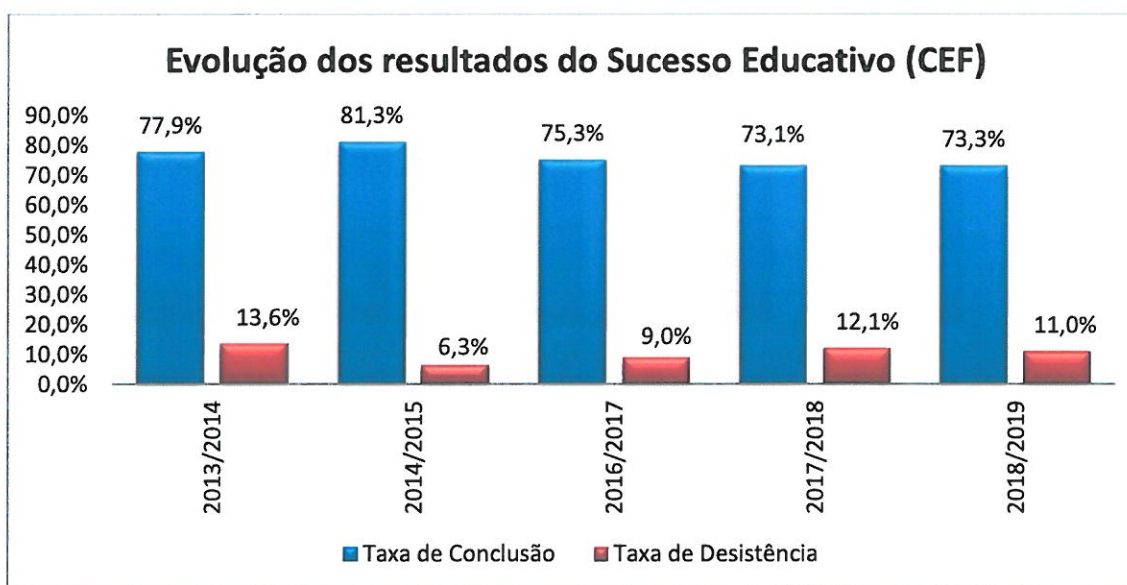
Para além dos indicadores acima referidos e pela sua importância nesta tipologia de ensino, analisa-se, também, a evolução da **Taxa de Empregabilidade dos diplomados** (medida apenas pelos alunos que se apresentam ao mercado de trabalho para o seu ingresso), considerando a média de todos os cursos profissionais e em todos os polos/escolas, que, no Ciclo de Formação 2013-2016, atingiu uma percentagem de 53,07%, sofreu um aumento para 68,09%, no Ciclo de Formação 2014-2017 e, no ciclo de formação 2015-2018, uma diminuição para 63,32%, com um ligeiro aumento, para 63,5%, no ciclo de formação 2016-2019, apenas considerando a informação existente à data da elaboração deste documento.

Porque continua a não ser displicente, damos conta da **taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados**, ou seja, daqueles que decidem, unicamente, prosseguir estudos para o Ensino Superior, tendo sido de 23,7% no ciclo de formação 2014-2017 e de 21,6% no ciclo de formação 2015-2018 e atualizamos este valor para 28,0%, no ciclo de formação 2016-2019.

Cursos de Educação e Formação (CEF)

Ano Letivo	Taxa de Conclusão (final do ciclo de formação)	Taxa de desistência escolar (a)
2013/2014	77,9%	13,6%
2014/2015	81,3%	6,3%
2015/2016	-	-
2016/2017	75,3%	9,0%
2017/2018	73,1%	12,1%
2018/2019	73,3%	11,0%

(a) – abandono existente em todas as turmas em curso nesse ano letivo, independentemente do ano curricular



Análise dos resultados:

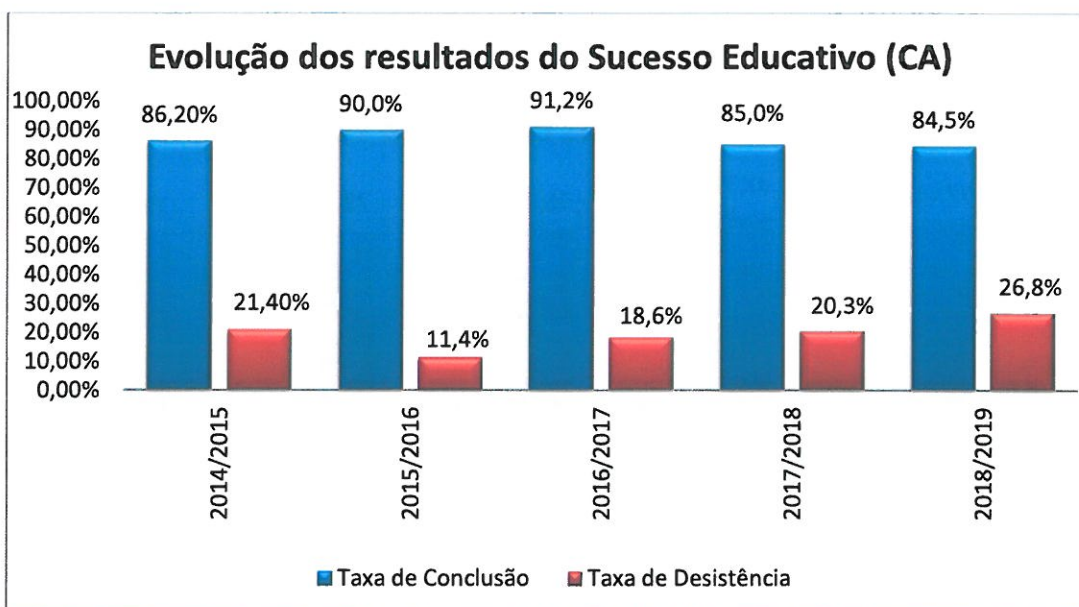
Em termos dos **Cursos de Educação e Formação (CEF)**, não tivemos nenhuma turma em funcionamento, no ano letivo 2015-2016, por opção da tutela que apostou nos cursos vocacionais de ensino básico, em detrimento daqueles, tal como no ano letivo de 2014-2015, em que apenas tivemos uma turma, de continuidade, em funcionamento.

No entanto, reaparecem no ano letivo de 2016-2017 com uma taxa de conclusão de 77,9% e de desistência de 9,0% sendo em 2017-2018 de 73,1% e 12,1% respetivamente. Relativamente a este último ano letivo (2018/2019) e fruto da implementação de algumas das estratégias pensadas no plano de ação para esse ano, verificámos uma pequena melhoria nos indicadores de resultado, a saber, um aumento de 0,2% na taxa de conclusão de curso e uma diminuição de 1,1% na taxa de desistência.

Cursos de Aprendizagem (CA)

Ano Letivo	Taxa de Conclusão (final do ciclo de formação) (b)	Taxa de desistência escolar (a)
2015	86,2%	21,4%
2016	90,0%	11,4%
2017	91,2%	18,6%
2018	85,0%	20,3%
2019	84,5%	26,8%

- (a) – abandono existente em todas as turmas em curso nesse ano civil, independentemente do período de formação
(b) – calculada sobre os alunos que iniciam o 3º período de formação.



Análise dos resultados:

Relativamente às ações dos **Cursos de Aprendizagem**, em 2019 concluíram o 1º período de formação 3 turmas, com um total de 36 formandos.

Ao nível das ações que terminaram ou frequentam o 3º período de formação, temos no início deste período 173 formandos, em 17 ações.

Relativamente a dados de conclusão de curso registou-se uma pequena diminuição da taxa de conclusão de 85,0% para 84,5%.

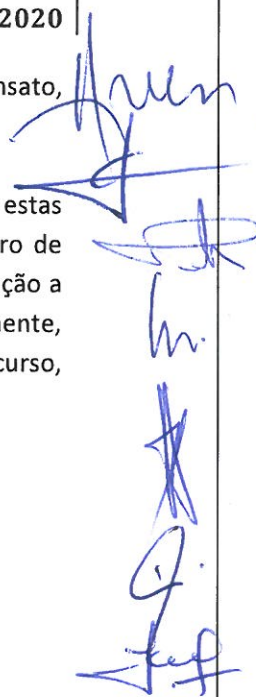
Ao nível da taxa de empregabilidade global (dentro e fora da área de formação), esta aumenta ligeiramente de 85,0% para 85,71%.

Se tivermos em conta os alunos que se encontram no mercado de trabalho, é de realçar uma melhoria substancial de 67,81% para 95,24% relativamente aos que se encontram empregados dentro da sua área de formação.

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico
Profissional, C.R.L.
Orçamento e Plano de Atividades 2020

A taxa de desistência média situou-se nos 26,8%, ou seja, e relativamente ao ano transato, tivemos um agravamento da taxa de desistência que passa de 20,3% para 26,8%.

Tal como foi dito no PAO do ano anterior, os grupos de formandos que constituem estas turmas, encontram-se, maioritariamente fora do sistema educativo e inscritos no Centro de Emprego para ingressar no mercado de trabalho, não tendo, pois, como principal motivação a sua formação académica/profissional. Nesse sentido foram (e estão a ser), sistematicamente, delineadas várias medidas no sentido de prevenir o eventual abandono do curso, nomeadamente através do incremento dos níveis de motivação e gosto pela formação.



Face ao exposto delineamos, de seguida os objetivos estratégicos e operacionais para o ano letivo de 2019/2020.

PRINCIPAIS EIXOS ESTRATÉGICOS

ESTRATÉGIA – “... conjunto de decisões e de ações que têm por finalidade assegurar a coerência interna e externa da organização, mobilizando todos os seus recursos...”

Os Eixos Estratégicos são as áreas ou atividades consideradas chave para o cumprimento da Missão representam as linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Escola. Devem ser coerentes com a Missão, a Visão e como o Diagnóstico de situação.

Deste modo, pela Direção Pedagógica, foram mantidos, para este ano letivo, os seguintes eixos estratégicos:

1. Resultados – Promoção do Sucesso Educativo;
2. Prestação do Serviço Educativo – Promoção da Excelência no Processo Ensino/Aprendizagem – e reforço a relação da EPGE com a comunidade e o tecido empresarial;
3. Organização e Gestão Escolar.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Partindo dos Eixos Estratégicos definidos anteriormente e considerando o espelho da situação atual da Cooptécnica, foram estabelecidos um conjunto de objetivos:

RESULTADOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diminuir a taxa de abandono escolar;
- Diminuir a taxa de insucesso escolar;
- Aumentar taxa de conclusão do curso dentro e fora do respetivo ciclo de formação;
- Melhorar a taxa de empregabilidade e de prosseguimento de estudos;
- Melhorar a taxa de empregabilidade dentro da AEF;
- Melhoria da proeficiência dos alunos nas linguas Portuguesa e Inglesa.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

- Continuar a promover uma cultura de mérito;
- Incrementar a motivação e auto-estima dos alunos;
- Apoio/Formação específica aos OET, por forma a melhorar a eficiência e a eficácia das suas funções, enquanto gestores de proximidade do percurso educativo dos alunos;
- Continuar a promover uma Cultura de Escola Atrativa e Positiva;
- Continuar a promover a prática da Diferenciação Pedagógica, o mais possível individualizada, procurando conduzir cada aluno ao máximo do seu potencial;
- Continuar a promover a simulação do posto de trabalho em sala de aula, apostando numa forte componente de experimentação ao longo da formação;
- Reforçar o acompanhamento, devidamente integrado no normal desenvolvimento das atividades da escola, aos alunos que não terminam o seu curso dentro do seu ciclo de formação;
- Reforçar os instrumentos utilizados para acompanhar a aplicação efetiva das ações operacionais conducentes à obtenção dos objetivos operacionais definidos;
- Aumentar a corresponsabilização, quer de alunos, quer de encarregados de educação, na condução dos processos de ensino/aprendizagem;
- Promover sessões de "Coaching Educacional" dirigido a Encarregados de Educação;
- Reforçar a ligação com instituições de solidariedade social e/ou atribuição de Apoios GE, procurando ajudar a dar resposta às carências económicas manifestadas pelos nossos alunos;
- Reforçar a utilização da Metodologia de Trabalho de Projeto (intra-disciplinar e inter-disciplinar) e Métodos Construtivistas;
- Implementar com os responsáveis das áreas curriculares de Português e Inglês as estratégias e atividades a desenvolver, conducentes à melhoria na interpretação, escrita e oralidade nesta área curricular.

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

**OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS**

- Garantir a existência de um corpo docente estável, motivado e atualizado;
- Garantir uma formação cívica (para além de profissional) dos diplomados;
- Fortalecer o conceito de Cidadania no corpo discente;
- Continuar a fomentar a meritocracia como cultura interna da instituição;
- Garantir a evolução/modernização dos recursos necessários (laboratórios, equipamentos, materiais, etc.) com vista ao desenvolvimento de uma formação de qualidade;
- Garantir a existência de um Projeto Educativo adaptado à realidade atual de cada pólo/escola;
- Garantir a adaptação permanente dos currícula dos cursos, acompanhando a atualização das necessidades do mercado de trabalho;
- Iniciar o processo de basear as qualificações em resultados de aprendizagem, em ligação à qualidade do Sistema Nacional de Qualificações;
- Intensificar o acompanhamento pós-formação;
- Garantir um modelo de Garantia de Qualidade alinhado com o quadro EQAVET;
- Continuar a melhorar a normalização dos critérios de avaliação.

**OBJETIVOS
OPERACIONAIS**

- Aumentar o envolvimento dos professores no processo de decisão;
- Fomentar formação específica aos Professores;
- Continuar a contribuir para a melhoria das condições de trabalho dos professores;
- Continuar a contribuir para a melhoria do ambiente de trabalho (espírito de equipa e relação professor - aluno);
- Continuar a promover a Disciplina e o Rigor;
- Continuar a promover a formação do aluno enquanto ser social e solidário;
- Continuar a promover momentos de reflexão pedagógica;
- Continuar a promover, junto dos Pólos / Escolas, a existência dos equipamentos necessários ao bom funcionamento dos cursos;
- Garantir a atualização do Projeto Educativo dos vários pólos/escolas da EPGE, em consonância com as linhas gerais orientadores emanadas pela Direção Pedagógica, criando, para tal, equipas específicas locais;
- Modernizar os currícula dos cursos e continuar com a prática de dinamização de jornadas técnicas;
- Continuar a promover o aumento da relação escola – empresa e discussão sobre os currícula;
- Melhorar a integração dos diplomados no mercado de trabalho, através da reestruturação e uniformização dos procedimentos do GaPE (Gabinete de Promoção do Emprego e Empreendedorismo);
- Fomentar o empreendedorismo e criação do auto-emprego;
- Criar condições privilegiadas para o prosseguimento de estudos dos nossos diplomados;
- Fortalecer relação Escola-Comunidade Local;
- Implementação do modelo de garantia de qualidade alinhado com o modelo EQAVET;
- Promover formação aos coordenadores de curso acerca do novo paradigma de qualificação baseado em resultados de aprendizagem, com o objetivo de iniciar a sua implementação.
- Implementação de descritores nos critérios de avaliação.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

**OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS**

- Continuar a normalizar procedimentos e aumentar a eficiência e a eficácia na execução de tarefas;
- Continuar a harmonizar procedimentos, no âmbito do cumprimento do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados.

**OBJETIVOS
OPERACIONAIS**

- Continuar a contribuir para a melhoria de um sistema completo e centralizado de Gestão Escolar;
- Garantir a existência do registo atualizado da documentação suporte da formação;
- Continuar a melhorar os processos de Comunicação e Divulgação de informação (interna e externa), dando especial ênfase à componente digital.

Orçamento

Pressupostos

O orçamento à semelhança dos anos anteriores, foi elaborado com base no princípio da, continuidade, prudência e reposição das turmas em termos de financiamento.

Foram ainda considerados os seguintes pressupostos na elaboração do orçamento:

- Os gastos e os rendimentos são pagos e recebidos no exercício;
- Inexistência de valor nas variações dos saldos das rubricas com influência na tesouraria;
- Inexistência de saldo inicial de tesouraria, pelo que o saldo final está influenciado deste valor;

Orçamento

(Valores em Euros)

Rendimentos	2020
Vendas	504,56
Prestação de Serviços	205.088,37
Subsídios à Exploração	9.126.629,37
Outros Rendimentos e Ganhos	320.635,48
Total dos Rendimentos	9.652.857,78

Gastos	2020
Custo das Mercadorias Vendidas	118,25
Fornecimento e Serviços Externos	2.896.564,01
Gastos com o Pessoal	4.779.263,58
Gastos de Depreciação e de Amortização	1.215.698,37
Outros Gastos e Perdas	44.932,20
Gastos e Perdas de Financiamento	700.722,15
Total dos Gastos	9.637.298,56

Resultado antes de Impostos	15.559,22
------------------------------------	------------------

Rendimentos

(Valores em Euros)

Rendimentos	2020
Vendas de Mercadorias	504,56
Prestação de Serviços	205.088,37
Acções de Formação Profissional Não Co-Financiadas	146.128,44
Propinas de Matrícula e de Frequência - Cursos Profissionais	25.853,44
Propinas de Frequência - Formação ao Longo da Vida	120.275,00
Serviços Secundários	58.959,93
Subsídios à Exploração	9.126.629,37
DGESTE - Cursos Profissionais	5.465.075,92
DGESTE - Cursos Vocacionais	0,00
DGESTE - Cursos Educação e Formação	340.268,84
POCH - Tipologia 1.3 - Cursos Educação e Formação de Jovens	386.766,56
POCH - Tipologia 1.6 - Cursos Profissionais	1.665.760,93
POCH - Tipologia 3.1 - Centro Qualifica	191.251,77
PORL - Tipologia 71.01 - Cursos Profissionais	0,00
PORL - Tipologia 66 - Cursos Educação e Formação de Jovens	0,00
SEA - GIP	0,00
IEFP - Cursos Aprendizagem	1.077.505,35
Outros Rendimentos e Ganhos	320.635,48
Cedência de Instalações	159.738,72
Cessão de Exploração	14.880,00
Parqueamento	975,60
Contratantes-Aderentes	145.041,16
Total dos Rendimentos	9.652.857,78

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico
Profissional, C.R.L.
Orçamento e Plano de Atividades 2020

Gastos

(Valores em Euros)

Gastos	2020
Custo das Mercadorias Vendidas	118,25
Fornecimento e Serviços Externos	2.896.564,01
Serviços Especializados	1.050.037,65
Trabalhos Especializados	65.083,32
T.E. - Desenvolvimento da Formação (CT)	47.260,53
T.E. - Outros	17.822,79
Publicidade e Propaganda	60.000,00
Vigilância e Segurança	17.659,16
Honorários	728.170,42
Honorários de Pessoal Docente	658.366,22
Honorários de Pessoal Não Docente	69.804,20
Conservação e Reparação	179.124,75
Conservação e Reparação - Instalações	86.702,04
Conservação e Reparação - Equipamentos	84.644,19
Conservação e Reparação - Viaturas	7.778,52
Materiais	149.885,62
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	741,65
Livros e Documentação Técnica	498,00
Material de Escritório	43.050,00
Materiais para os Formandos	105.595,97
Energia e Fluídos	339.267,44
Electricidade	227.307,69
Combustíveis	44.027,27
Água	67.932,48

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico
 Profissional, C.R.L.
Orçamento e Plano de Atividades 2020

(Valores em Euros)

Gastos	2020
Serviços Diversos	407.115,30
Rendas e Alugueres	239.018,78
Rendas e Alugueres - Instalações	185.256,00
Aluguer de Pavilhão Desportivo	311,00
Aluguer de Equipamento	12.651,92
Aluguer de Software (Licenças)	31.096,55
Aluguer de Viaturas - Transporte Escolar	0,00
Aluguer de Viaturas - Outras Viaturas	9.703,31
Comunicação	83.079,41
Correios	13.314,72
Telefones	26.417,85
Internet	42.397,76
Televisão	949,08
Seguros	57.332,07
Seguros - Instalações e Conteúdos	39.189,31
Seguros - Equipamento	2.009,00
Seguros - Viaturas	16.133,76
Limpeza, Higiene e Conforto	27.685,04
Encargos com Formandos	950.258,00
Gastos com o Pessoal	4.779.263,58
Gastos com o Pessoal Docente	2.777.500,27
Gastos com o Pessoal Não Docente	2.001.763,31
Gastos de Depreciação e de Amortização	1.215.698,37

Cooptécnica - Gustave Eiffel, Cooperativa de Ensino e Formação Técnico
 Profissional, C.R.L.
Orçamento e Plano de Atividades 2020

(Valores em Euros)

Gastos	2020
Outros Gastos e Perdas	44.932,20
Impostos	44.307,20
Impostos Directos	22.433,20
Imposto Único de Circulação	3.707,32
Imposto Municipal s/ Imóveis	18.725,88
Impostos Indirectos	18.732,99
Imposto de Selo	18.732,99
Taxas	3.141,01
Quotizações	625,00
Gastos e Perdas de Financiamento	700.722,15
Juros Suportados	615.174,22
Juros de Empréstimos Bancários	146.414,98
Juros de Locações Financeiras	468.759,24
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	85.547,93
Relativos a Financiamentos Obtidos	85.547,93
Total dos Gastos	9.637.298,56

Orçamento Previsional de Tesouraria

(Valores em Euros)

Recebimentos Actividades Operacionais		
Vendas	504,56	
Prestação de Serviços	205.088,37	
Subsidios à Exploração	9.126.629,37	
Outros Rendimentos e Ganhos	320.635,48	9.652.857,78
Pagamentos das Actividades Operacionais		
Fornecimento e Serviços Externos	2.896.564,01	
Gastos com o Pessoal	4.779.263,58	
Outros Gastos e Perdas	44.932,20	
Gastos e Perdas de Financiamento	700.722,15	8.421.481,94
1 - Saldo das Actividades Operacionais		1.231.375,84
Pagamentos das Actividades de Investimento		Valor Anual
Investimentos em Curso	0,00	
Investimentos Novos	130.000,00	130.000,00
2 - Saldo das Actividades de Investimento		-130.000,00
Pagamentos das Actividades de Financiamento		Valor Anual
Amortização de Empréstimos Bancários	828.138,36	
Amortização de Leasings	223.845,36	1.051.983,72
3 - Saldo das Actividades de Financiamento		-1.051.983,72
Quadro Resumo		
Saldo Inicial da Tesouraria		0,00
Saldo das Actividades Operacionais		1.231.375,84
Saldo das Actividades de Investimento		-130.000,00
Saldo das Actividades de Financiamento		-1.051.983,72
Saldo Final da Tesouraria		49.392,12

Investimentos

(Valores em Euros)

Investimentos	2020
Activos Fixos Tangíveis	
1. Edifícios e Outras Construções	
1.2 - Aquisições	130.000,00
1.º Andar Esquerdo, do Prédio urbano sito na Rua Elias Garcia, n.º 31, Venda Nova, Concelho de Amadora	130.000,00
Total dos Investimentos	130.000,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below.

Amortização de Empréstimos / Leasings


(Valores em Euros)

Amortização de Empréstimos Bancários / Leasings	2020
1. Amortização de Empréstimos Bancários	828.138,36
1.1 - Contas Empréstimos	528.138,36
1.2 - Contas Caucionadas	300.000,00
2. Amortização de Leasings	223.845,36
2.1 - Equipamentos e Viaturas	26.744,03
2.2 - Imobiliário	197.101,33
Total da Amortização de Empréstimos Bancários /Leasings	1.051.983,72

Conselho de Administração

Augusto Ferreira Guedes

Presidente do Conselho de Administração



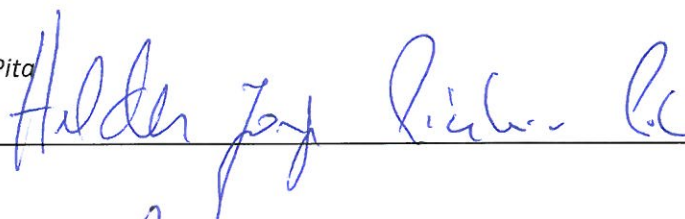
António Rodrigues Fernandes Lima

Vice-Presidente



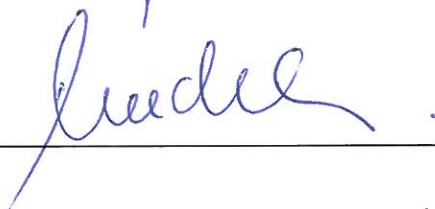
Hélder Jorge Pinheiro Pita

Vice-Presidente



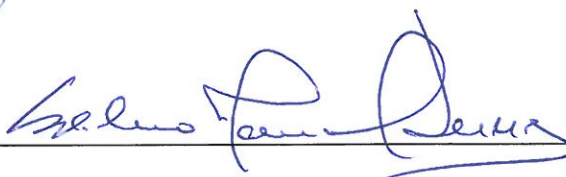
Maria Irene Ferreira Guedes

Vice-Presidente



Adelino Manuel Serras

Tesoureiro



Carlos Pedro Duarte Rodrigues

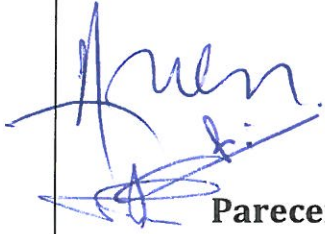
Secretário



José Manuel Ribeiro Leal

Vogal





Parecer do Conselho Fiscal

